

Capim-brizantha

olvida a partir de planta que faz parte da coleção de do pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical da pela Embrapa e seus parceiros em 2006. a fortaleza. Foi dado a essa cultivar pelas suas

Resistência a pragas e doenças

É moderadamente resistente às cigarrinhas típicas de pastagens (*Notozulia entreciriana* e *Deois flavopicta*), desfavorecendo a infestação e a sobrevivência das ninfas. Quanto aos níveis populacionais em condições de campo, constataram-se, nessa cultivar, baixa infestação e danos moderados ao ataque da forma adulta. Assim como acontece com outras brizantias, não é resistente à cigarrinha-da-cana (*Mahanarva fimbriolata*), muito comum na região Norte do Brasil.

O capim-piatã mostrou-se tolerante a fungos foliares e de raiz, sendo menos sensível ao encharcamento do solo que o capim-marandu. Por outro lado, é moderadamente resistente à ferrugem causada por *Puccinia levis* var. *pauzei-sanguinalis* e apresenta suscetibilidade ao carvão das sementes, uma doença fúngica causada por *Ustilago operla*. A ocorrência dessa última doença está diretamente relacionada às condições de alta umidade relativa e muita chuva durante o florescimento. Como se trata de doença das sementes, não interfere com o uso da cultivar em pastejo.

Florescimento e produção de sementes

Floresce cedo, nos meses de janeiro e fevereiro, e sua inflorescência apresenta até doze ramificações, o que diferencia essa cultivar das demais. Produz de 150 a 450 kg de sementes puras por hectare ao ano, e cada grama contém aproximadamente 120 sementes. São, portanto, equivalentes em tamanho às do capim-marandu e menores que as do capim-xaraés. Quando colhidas do chão, por varredura, praticamente não apresentam dormência.

Calagem e adubação

A cultivar BRS Piatã é de mediana exigência quanto à fertilidade do solo, sendo equivalente à cultivar Marandu quanto a esse aspecto e menos exigente que a cultivar Xaraés. Não é, portanto, indicada para solos de baixa fertilidade, mas adapta-se bem a solos arenosos de boa fertilidade.

A quantidade de corretivos e de fertilizantes deve sempre basear-se na análise química do solo. Sugere-se a aplicação de calcário suficiente para elevar a saturação por bases do solo ao mínimo de 40%. A cultivar Piatã responde melhor ao fósforo que as outras cultivares de *B. brizantha*. Sugere-se que sejam incluídos, na fórmula de adubação de plantio ou em aplicação isolada, 30 kg de enxofre por hectare. Aplicar, também, de 50 a 75 kg/ha de nitrogênio, 30 a 45 dias após o nascimento das plantas ou, preferencialmente, após um leve pastejo de uniformização. É recomendável a aplicação de 40 a 50 kg por hectare de uma fórmula de FTE que contenha zinco, cobre e molibdênio, no plantio e repeti-la a cada três a quatro anos.

Assim como ocorre com todas as pastagens cultivadas, é indispensável que se faça a reposição de nutrientes retirados pelo pastejo e exportados para fora do sistema na forma de produção animal. A adubação de manutenção deve ser observada no sentido de se evitar a degradação da pastagem e queda da produtividade. O primeiro cuidado deve ser para que os teores de nutrientes no solo, principalmente de P e K, não caiam abaixo de 80% dos valores recomendados para o estabelecimento, na camada de 0 a 20 cm de profundidade. Quando isso acontecer, devem-se utilizar fórmulas que elevem os teores para esse patamar. Independente desse critério, também devem-se observar os níveis de produção animal obtidos na área e repor os nutrientes de forma a manter a sustentabilidade da produção.

l fertilidade das zonas tropicais brasileiras onde, *izantha*, como os capins marandu e xaraés, são comprovadas por avaliações realizadas em diversas nportamento e produtividade que se assemelham racterísticas diferenciadas em diversos aspectos, o ação de pastagens.

a fevereiro, permitido a recuperação das plantas e a odo das chuvas.

ados pelo animal, o que favorece o consumo da seca.

ans que o capim-xaraés, ainda que, como as demais gênero é muito comum na região Norte do Brasil.

i capim-marandu. rrande.

ria por ter seu crescimento inicial mais lento que os oráveis de manejo, arquitetura de planta e acúmulo

re 0,85 e 1, 10 m. Suas folhas medem até 45 cm de ém são ásperas na face superior e suas bordas são ifentam as folhas, apresentam poucos pelos claros. us colmos são finos (4 mm), ramificados e verdes. icemos), o que diferencia essa cultivar das demais, zontais, com pelos longos e claros nos bordos e

maturação das sementes em fevereiro-março, nas ical e tropical úmido, podendo ser cultivado na pré- os os Estados das regiões Centro-Oeste e Sudeste,

Para manter produções de 400 a 800 kg de pe: kg/ha/ano de nitrogênio, 40 a 60 kg/ha/ano de fósfo Em solos de textura arenosa de média fertilida estiosantes Campo Grande, que substituiu as aduba

Plantio

Deve ser feito da mesma forma como o das outras b solos para definir as quantidades de adubos neces medidas de contenção de erosão recomendadas, forrageira pode ser plantada pelo sistema conveni sistema de integração lavoura-pecuária. Para a boa f metro quadrado. Isso equivale a, no mínimo, 4 kg idôneas de produção e comercialização de sementi das sementes, que corresponde ao percentual do p germinar. No momento da compra das sementes, sementes puras viáveis e não no da semente comerc No processo de plantio devem-se enterrar as sementi ou fazendo-se o plantio a lanco seguido de gra compactação. A época ideal para o plantio vai de período das chuvas é mais intenso no Brasil Central, Quando necessário, deve ser feito o controle de praç formação da pastagem. Quando bem implantada e r primeiro pastejo, cerca de dois a três meses após o p

Produção de forragem e qu

O capim-piatã apresenta boa qualidade e alta prod: de 9,5 t/ha de matéria seca ao ano com 57% de folh o período seco do ano, favorecendo o desempenho com sistema de pastejo rotacionado, durante três digestibilidade relacionados na Tabela 1.

Tabela 1. Conteúdo médio de proteína (%PB) e digestibili

Forrageira		Água
		PB
Piatã		9,5 *
Xaraés		10,4 *
Marandu		10,4 *

Médias, na mesma coluna, contendo a mesma l

re ganhos de peso diário, por animal, superiores aos obtidos nos capim-piatã e marandu são menores que por causa da maior produção de forragem desse por hectare são maiores no capim-xaraés. Essas diferentes categorias animais em um sistema

de, e as taxas de lotação de três cultivares de *Brachiaria*

Taxa de lotação (novilhos/ha)	Produtividade (kg de peso vivo/ha/ano)	
	Águas	Seca
5,19 ^a	1,82 ^b	715 ^b
6,85 ^a	2,25 ^a	795 ^a
5,07 ^b	1,97 ^b	670 ^b

as não podem ser consideradas diferentes.

do capim-marandu. Em pastejo contínuo, a altura da forragem rotacionada, a altura da pastagem deve ser de 10 cm para animais e de 20 cm na saída. Em solos de alta fertilidade, para entrada e saída dos animais.

As características das cultivares Marandu e Xaraés, apresentando a produtividade superior no período seco. As três cultivares de capim-piatã diferem em épocas diferentes do ano (capim-piatã no inverno e no outono). Essa diferença favorece o seu valor nutritivo e produtividade de cada uma delas. O sistema de integração lavoura-pecuária, substituindo, com o milho ou com o sorgo não exerce competição severa no cultivo das culturas e, após a colheita dos cereais, produz bons resultados de consorciação com o

seção

Rádio Maia, 830, Caixa Postal 154
 CEP: 79.106-550 - Campo Grande, MS
 Telefone: (67) 3368-2000

E-mail: embrapa@cpngc.embrapa.br



ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À
 PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS

Rua das Palmeiras, Lote 6, Torre B, Sala 706 - Ed. One Mall
 Águas Claras, Brasília/DF - CEP: 71918-000
 Telefone: (61) 3274-0784
 E-mail: unipasto@unipasto.com.br
www.unipasto.com.br

Agroquima Produtos Agropecuários Ltda. - (62) 3295.4466
Agro Sol Ltda. - (62) 3291.4451
Agrosalles Comércio de Sementes Ltda. - (19) 3227.2066
Boa Forma Sementes - (66) 3426.2620
Com. e Exp. de Sementes Germisul Ltda. - (67) 3391.1000
Facholi Produção, Comércio e Indústria, Importação e Exportação Ltda. - (18) 3263.9000
Germipasto Ind. e Com. de Imp. e Exp. de Sementes Ltda. - (67) 3389.6700
Gold Seeds Agronegócio Ltda. - (16) 3951.8424
Lanza Vieira Agroindustrial Ltda. - (38) 3213.1112
Marangatu Sementes Ltda. - (16) 3969.1159
Pastobras Sementes Ltda. - (16) 2111.1500
Safrasul Sementes - (67) 3358.5400
Semembrás - (18) 3653.2727
Sementes Acampo Importação e Exportação Ltda. - (65) 3311.4777
Sementes Agroforma Ltda. - (67) 3355.5353
Sementes Alvorada Ltda. - (67) 3456.1158
Sementes Bol Gordo - (67) 3358.2500
Sementes Bonamigo Ltda. - (67) 3351.6699
Sementes Damim - (66) 3486.1267
Sementes Fértil Produção, Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda. - (65) 3661.2626
Sementes Gasparim Prod. Com. Imp. e Exp. Ltda. - (18) 3262.9100
Sementes Itaú Ltda. - (38) 3676.6757
Sementes JC Maschietto Ltda. - (18) 3652.1260
Sementes Moeda Ltda. - (64) 3651.1123
Sementes Paso Ita - (77) 3628.1571
Sementes Ponto Alto - (67) 3354.5555
Sementes Santa Rita - (66) 3421.4205
Semensol Sementes - (34) 3281.4818
Sempa Sementes - (62) 3297.7350
SOESP - Sementes Oeste Paulista - (18) 3902.9999
Wolf Seeds do Brasil S/A - (16) 2111.0505

QUALIDADE • TECNOLOGIA • R

BRS
PIs

Brachiaria briz

Tragem: 1.500 - 1ª Impressão - Junho/2013 - Projeto Gráfico: Luiz Leal, Paulo Paes e Tiago Rossi - Editor: Rodrigo Alva

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
 PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento**

Embrapa

Embrapa